

## ESTÃO LHE DIZENDO A VERDADE SOBRE O EVANGELHO? <sup>1</sup>

Anthony BUZZARD

Pergunte a qualquer estudante da Bíblia, e ele provavelmente lhe dirá que a mensagem do evangelho da salvação consiste em duas grandes verdades: 1) Jesus morreu por nossos pecados e 2) Jesus ressuscitou dos mortos e subiu ao Pai.

Poucos pararam para se perguntar: é isso o que a Bíblia ensina?

Abra uma Bíblia e comece a ler os relatos da pregação do Evangelho de Jesus. Lembre-se de que Jesus foi comissionado por Deus para nos dar o Evangelho da salvação (Hebreus 2.3). Que fatos Jesus apresentou ao público como o Evangelho? Ele exortou as pessoas a acreditarem em sua morte e ressurreição?

Ele não o fez. Não de acordo com Mateus, Marcos e Lucas. Jesus começou na Galileia com um anúncio do Evangelho. Ele chamou o Evangelho **sobre o Reino de Deus**: “Jesus veio à Galileia e disse: 'O tempo está cumprido; o Reino de Deus está se aproximando. Arrependa-se e creia no Evangelho’” (Marcos 1.14-15).

Note cuidadosamente que ele ainda não disse uma palavra sobre sua morte e ressurreição. Ele ordenou o arrependimento (uma completa reorientação do pensamento e da conduta) e a crença no Evangelho sobre **o Reino de Deus**.

Em Lucas 4.43, Jesus nos disse o motivo de todo o seu ministério. Ele afirmou que ele deveria "proclamar o Evangelho sobre **o Reino de Deus** para outras cidades também; essa é a razão pela qual Deus me comissionou”.

Mais tarde, Jesus enviou os discípulos para anunciar a mesma Mensagem do Evangelho: "Ele os enviou para proclamar **o Reino de Deus** [...] Eles partiram e começaram a andar por toda a parte entre as aldeias pregando o Evangelho" (Lucas 9.2, 6).

Agora, sobre o que foi a mensagem do Evangelho? Foi sobre a morte e ressurreição de Jesus? Enfaticamente, não. **Os discípulos não acreditavam, até agora, que Jesus morreria e seria ressuscitado!** Muito tempo depois de terem pregado o Evangelho (Lucas 9.6), eles ainda não aceitaram a ideia da morte e ressurreição de Jesus. Lucas 18.31-34 nos diz que, quando Jesus mais tarde descreveu sua próxima morte e ressurreição, eles “não entenderam nada sobre estas coisas” (Lucas 18.34).

E ainda assim eles estavam “pregando o Evangelho” (Lucas 9.6, 60; 10.9). Mas, a informação sobre a morte e a ressurreição de Jesus ainda não fazia parte do Evangelho.

**Depois** da morte e ressurreição de Jesus, esses fatos foram **adicionados** à Mensagem do Evangelho. O Evangelho do Reino ainda era o tema do Evangelho, mas os novos fatos sobre a morte e ressurreição de Jesus foram incorporados nessa Mensagem do Reino. Mas, a Boa Nova sobre o Reino ainda era o assunto principal do Evangelho: “Quando eles acreditaram em Filipe enquanto ele pregava as Boas Novas sobre **o Reino de Deus** e o nome de Jesus Cristo, eles estavam sendo batizados, homens e mulheres” (Atos 8.12). Paulo “continuou a falar ousadamente por três meses, raciocinando e persuadindo-os sobre **o Reino de Deus**” (Atos 19.8). Paulo “solenemente testificou sobre **o Reino de**

---

<sup>1</sup> Artigo publicado por *Restoration Fellowship*. Título original em Inglês: *Are They Telling You the Truth About the Gospel?*

**Deus** e tentou persuadi-los a respeito de Jesus” [...] “desde a manhã até a noite” [...] “Durante dois anos inteiros” [...] Paulo estava “pregando **o Reino de Deus** e ensinando sobre o Senhor Jesus Cristo” (Atos 28.23, 30, 31). Paulo descreveu toda a sua missão como “pregando **o Reino de Deus**” (Atos 20.25 – exatamente como Jesus descreveu seu ministério, conforme Lucas 4.43).

A morte e ressurreição de Jesus **são uma parte vital do Evangelho, mas não o Evangelho inteiro**. A base do Evangelho bíblico é o vindouro Reino de Deus (“Venha o teu Reino”), uma monarquia política a ser estabelecida na Palestina, com Jerusalém como sua capital e sua autoridade estendendo-se ao mundo inteiro. Essa é a única esperança para o mundo. O Evangelho convida você a governar com Cristo neste Reino vindouro (veja Isaías 32.1; Daniel 7.18, 22, 27; Salmo 37.11; Mateus 5.5; Lucas 19.11, 17; Apocalipse 2.26; 3.21; 5.10; 20.1-6; 1 Coríntios 6.2; 2 Timóteo 2.12; Lucas 12.32; Lucas 22.28-30). Para ganhar a imortalidade e um lugar no Reino vindouro, devemos nos arrepender, sermos batizados e nos prepararmos para a vinda de Jesus para estabelecer o seu Reino. Tal é a Mensagem do Evangelho proclamada por Jesus e pelos Apóstolos (Marcos 1.14-15; Atos 8.12; 2.38; 10.47-48; 19.5; 22.16; 19.8; 20.25; 28.23, 31).

### O Significado do Termo “Reino de Deus”

Pregar no Novo Testamento significa “proclamar [anunciar] o Evangelho **sobre o Reino de Deus** e o nome de Jesus” (Atos 8.12). Arrependimento significa crer naquele Evangelho do Reino, Mensagem de Jesus (Marcos 1.14-15), e reorientar nossas vidas para uma nova direção, desviando-nos da desobediência ao Messias, e nos tornando comunicadores da Mensagem do Reino (Lucas 9.60). Também significa aceitar a morte de Jesus como uma expiação sacrificial pelos nossos pecados e a ressurreição de Jesus. O Reino de Deus é maravilhosamente definido (entre outras passagens) por Marcos 11.10, onde as multidões se regozijam com a perspectiva do “reino vindouro de nosso pai Davi”.

Essa compreensão do Reino como uma verdadeira monarquia política que chegou ao poder na terra recebeu a aprovação sincera de Jesus. Foram os fariseus que tentaram silenciar o entusiasmo dos discípulos por Jesus e pelo Reino vindouro. Em resposta, Jesus disse: “Se estes [discípulos] calarem, as pedras clamarão!” (Lucas 19.39-40). Mais tarde, em Atos 1.6, os Apóstolos, que haviam acabado de passar por um intenso período de treinamento por Jesus nos “assuntos do Reino” (Atos 1.3), perguntaram ao Mestre “se chegara o tempo para o Reino ser restaurado a Israel” (Atos 1.6). *The New Jerusalem Bible* observa que “os apóstolos ainda esperam que o Reino Messiânico seja a restauração política da dinastia de Davi”. Essa compreensão do que o Reino de Deus significa, é claro, é correta. Como pregadores do Evangelho, eles haviam pregado sobre o Reino por vários anos na companhia do Messias. Jesus certamente não sugeriu em sua resposta (Atos 1.7) que eles tinham um conhecimento inadequado de seu tema central e do coração de seu evangelho. Não era uma questão de saber *se* o reino seria restaurado para Israel. Era apenas uma questão de *quando* esse grande evento aconteceria.

O senso comum é suficiente para nos dizer que os agentes do Senhor na pregação do Evangelho entenderam o que era o Reino de Deus! De que outra forma Jesus poderia ter-lhes confiado a tarefa de proclamar o seu Evangelho do Reino, não apenas em Israel, mas em todo o mundo? (Lucas 9.2, 6; Mateus 28.19-20).

Observe quantos eruditos definem corretamente o Reino de Deus:

E. Haenchen: “A pregação do Reino de Deus obviamente se refere ao Reino de Deus *que começará com a Parousia [Segunda Vinda]*” (*Acts of the Apostles*, 1971, p. 141, nota 2).

H. J. Cadbury, *Acts and Eschatology*: “Nada obviamente distingue o termo Reino de Deus em Atos de tal uso *apocalíptico [futuro] como tem nos evangelhos*”.

Kevin Giles (*Reformed Theological Review*, Set-Dez, 1981): “O entendimento de Lucas sobre o Reino de Deus *é que ainda está no futuro e significará a restauração de Israel*”. Ele prossegue citando J. Jervell (*Luke and the People of God*), que se refere à pergunta dos Apóstolos sobre a restauração do Reino de Israel e diz: “A teologia de Lucas antecipou um Israel restaurado”.

Cadbury: Atos inclui “muitos elementos familiares” na pregação do NT. “**Os pregadores pregam o Reino de Deus** ou as coisas sobre ele” (Atos 1.3; 8.12; 20.25; 28.23, 31). O termo Reino de Deus “aparece desde quase o primeiro verso até o último verso no livro”. “Reino de Deus constitui *uma fórmula* aparentemente paralela ao único verbo mais característico do escritor '*evangelizar*' [...] Nada obviamente distingue o termo Reino de Deus em Atos de tal **uso apocalíptico** como nos evangelhos sinópticos. Por exemplo, entra-se através de muita tribulação (Atos 14.22)”.

Haenchen: Em Atos 28.23: “O Reino de Deus e o Nome de Jesus Cristo estão lado a lado. A segunda expressão refere-se à morte e ressurreição atestada nas Sagradas Escrituras e, portanto, à messianidade de Jesus. *Reino de Deus, em si, descreve toda a proclamação cristã*: Assim, em 19.8, 20.25 e 1.3 também tem esse significado. Se, por outro lado, como aqui e em 8.12 e 28.31 é mencionado junto com os eventos de Jesus, então tem o *significado futurista* de que 14.22 fala. *Na Parousia, o futuro Reino virá com o retorno de Jesus (Lucas 21.31)*. Os esforços de Paulo para ganhar os judeus duraram ao longo do dia. Isso mostra como ele estava ansioso para conquistá-los” (*Acts of the Apostles*, p. 773).

Earle Ellis: “Em Atos, o termo Reino de Deus é usado *apenas para um evento futuro* [...] O Reino terá uma manifestação gloriosa e pública *no futuro* [...] Como a palavra criativa em Gênesis (1.3), **a palavra do Reino** [cp. Mateus 13.19] contém em si a realidade da nova criação em si. No entanto, o Reino também *permanece no futuro e sua vinda está associada à Parousia*, à gloriosa aparição de Jesus no final dos tempos (Lucas 19.11; 22.29; 11.2; Atos 1.7, 11). A vida eterna aguarda a idade por vir (18.30). *Por sua resposta à mensagem do Reino, os homens revelam se estão destinados à 'vida da época vindoura'* (Atos 8.1-17; 13.46, 48)” (*Luke, New Century Bible*, p. 13).

Tudo depende da nossa resposta à mensagem do Evangelho sobre o Reino, como Jesus pregou. Os evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) são modelos de evangelismo, nos convidando a nos arrependermos e a cremos no Evangelho sobre o Reino (Marcos 1.14-15), bem como na morte e ressurreição de Jesus.

Qualquer subtração do Evangelho é um erro sério e perigoso. Jesus, na verdade, insiste em uma compreensão inteligente do plano de Deus / Evangelho do Reino de Deus. Jesus faz do apreender o Evangelho do Reino um requisito essencial para o arrependimento e perdão: Se eles percebessem e entendessem [o Evangelho sobre o Reino, Mateus 13.19], “eles se arrependem e são perdoados” (Marcos 4.11-12).

O primeiro mandamento de Jesus e a tese básica de todo o seu ensino do Evangelho é: Arrependa-se (mude sua mente e vida) e acredite no Evangelho sobre o Reino de Deus

que está próximo (Marcos 1.14-15). Tudo o que Jesus e os apóstolos disseram é uma expansão desse conceito central.

Jesus também disse que o Evangelho do Reino é tão vital para a salvação que quando alguém ouve o Evangelho sobre o Reino, “o Diabo vem e arrebatou o que foi semeado em seu coração, para que ele não creia e *seja salvo*” (Lucas 8.12).

Paulo também foi pregador de carreira do **Evangelho do Reino**, seguindo Jesus, seu Senhor (Atos 20.24-25; 28.23, 31; 19.8; cp. Atos 8.12).

Os cristãos também são ordenados a pregar o mesmo Evangelho do Reino (Mateus 28.19-20; Lucas 9.60). Quão bem estamos fazendo essa tarefa? Quão bem você está fazendo?